



O FIES E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Paulo Roberto Corbucci

Ipea

A EDUCAÇÃO SUPERIOR REFLETE AS DESIGUALDADES DA SOCIEDADE BRASILEIRA

- renda;
- etnia;
- localização do domicílio;
- região;
- outras.



COMPARTILHAMENTO DOS CUSTOS DO FINANCIAMENTO

- Estado:
 - oferta de ensino gratuito;
 - concessão de financiamento estudantil;
 - concessão de bolsas de estudo.
- Setor privado:
 - com fins lucrativos;
 - sem fins lucrativos.
- Famílias/estudantes.

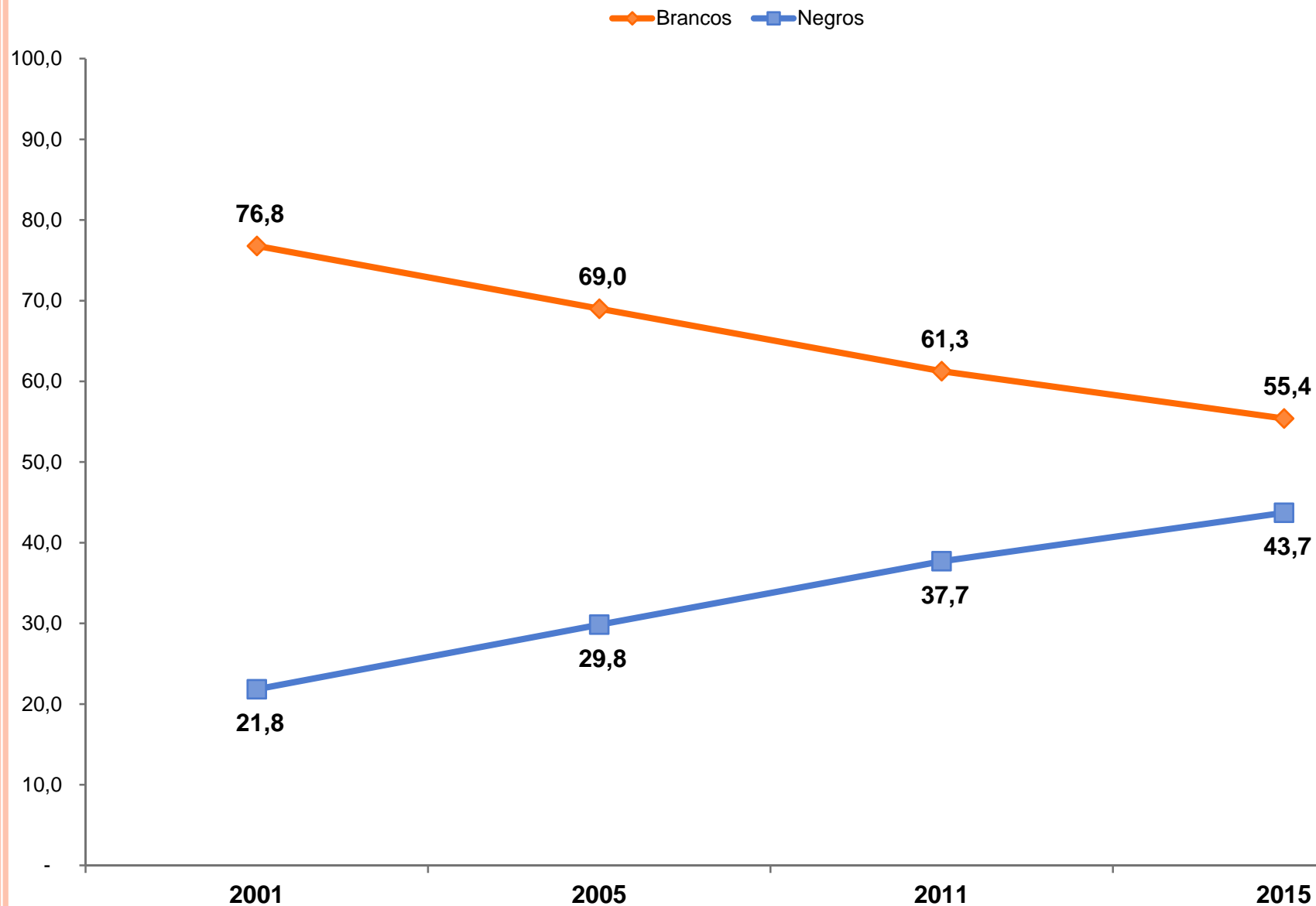


AMPLIAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

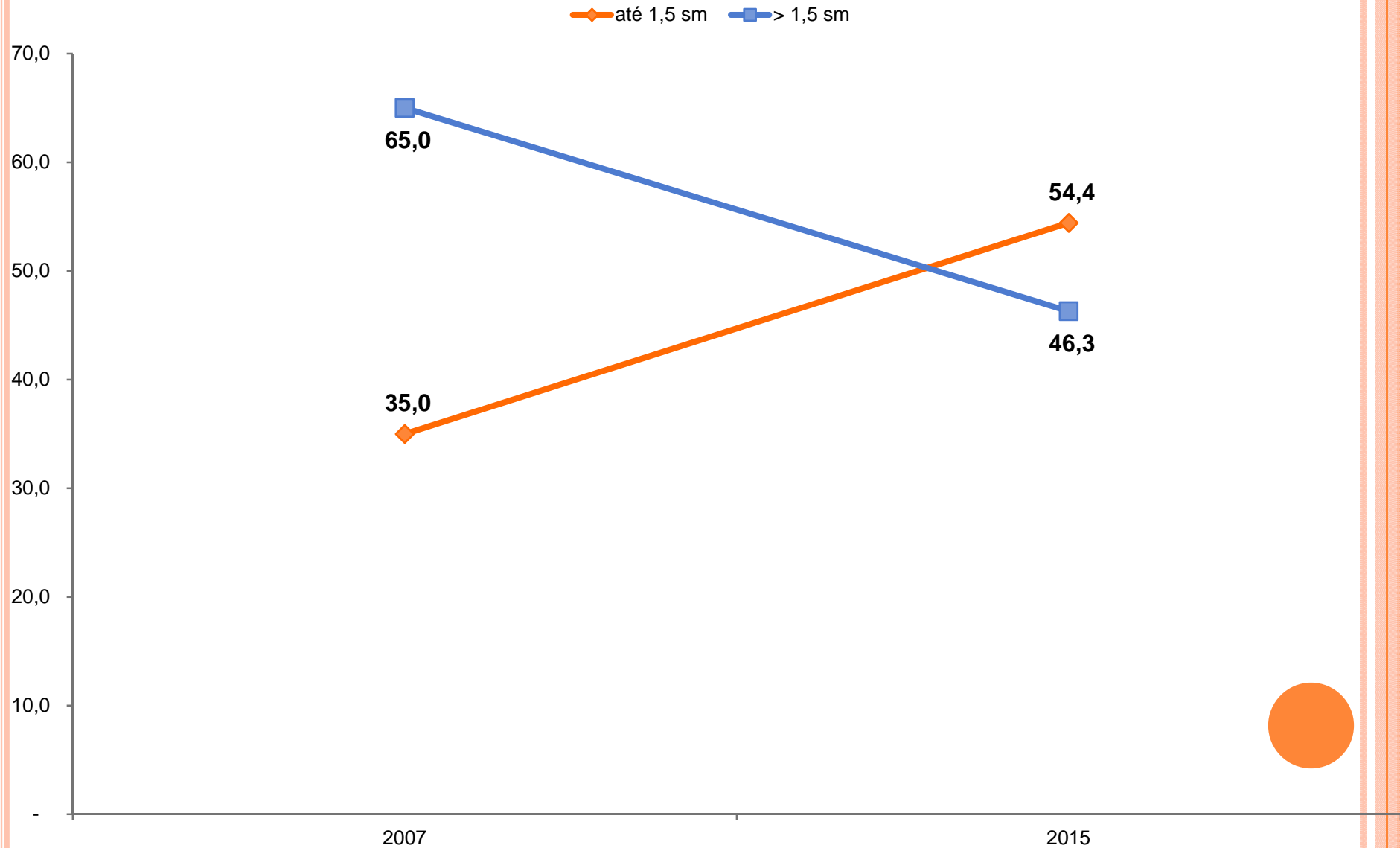
- Políticas afirmativas, de caráter social e/ou étnico, têm alterado o perfil dos estudantes que frequentam educação superior.



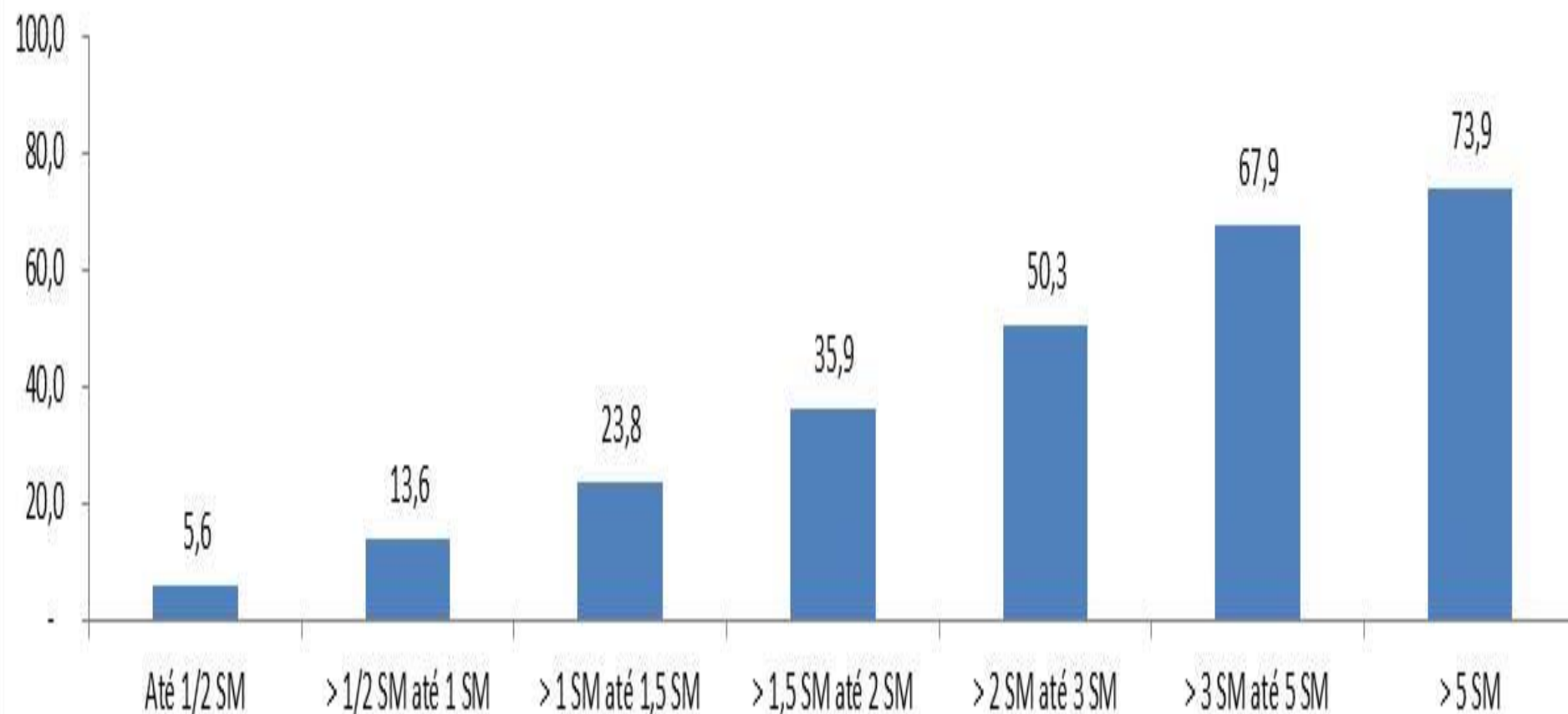
Proporção de estudantes que frequentavam cursos de graduação, segundo a cor/etnia - Brasil (2001-2015)



Proporção de estudantes que frequentavam cursos de graduação, por faixa de renda familiar *per capita* - Brasil (2007 e 2015)



Proporção dos jovens de 18 a 29 anos que frequentavam ou que haviam concluído curso de graduação, segundo faixas de renda familiar *per capita* - Brasil (2015)



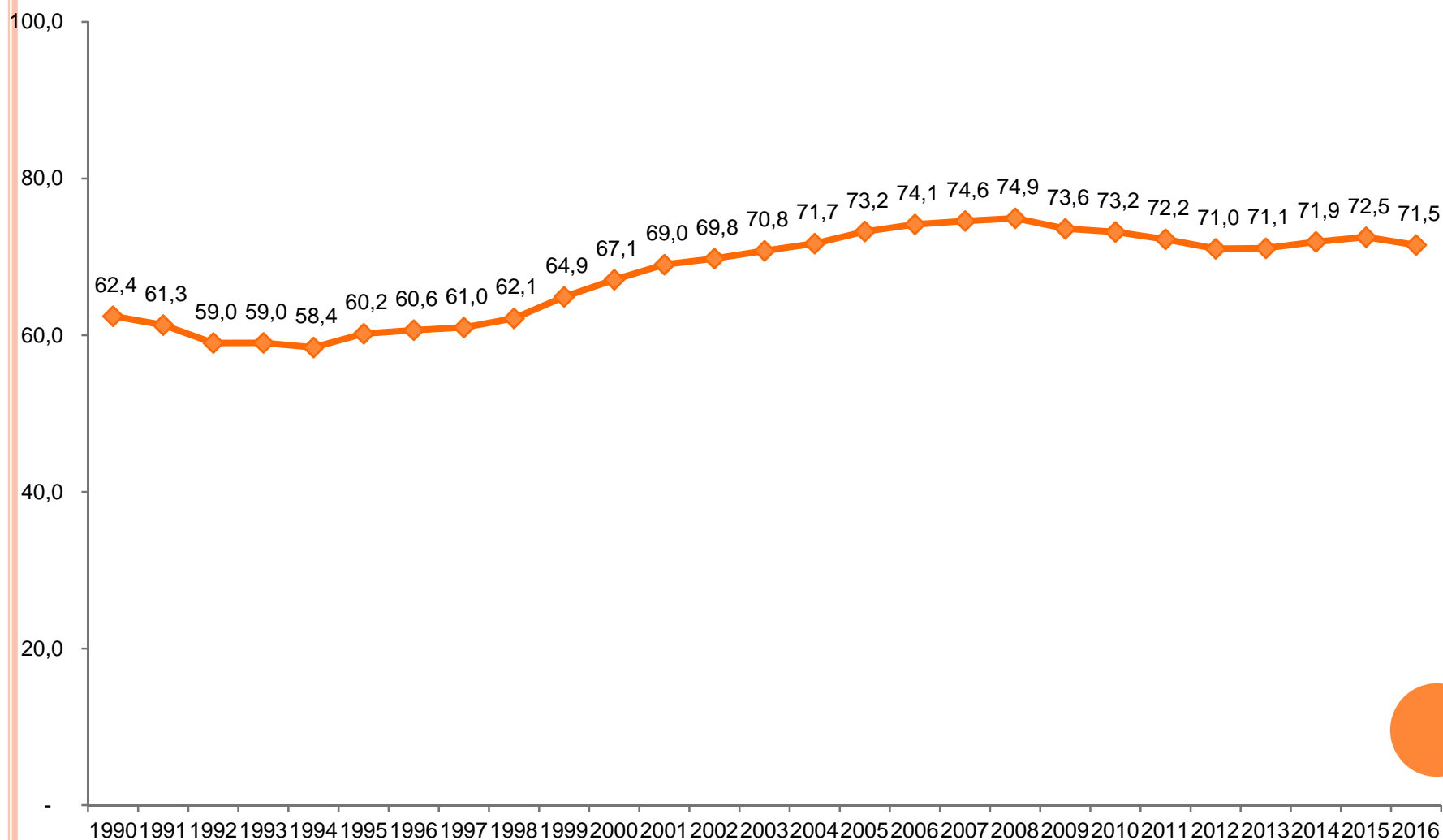
PREDOMÍNIO DO SETOR PRIVADO

Em 2016:

- 75,3% das matrículas nos cursos de graduação;
- 71,5% das matrículas nos cursos de graduação presenciais; e
- 91,8% na modalidade a distância.



Participação das IES privadas no total de matrículas em cursos de graduação presenciais - Brasil (1990-2016)



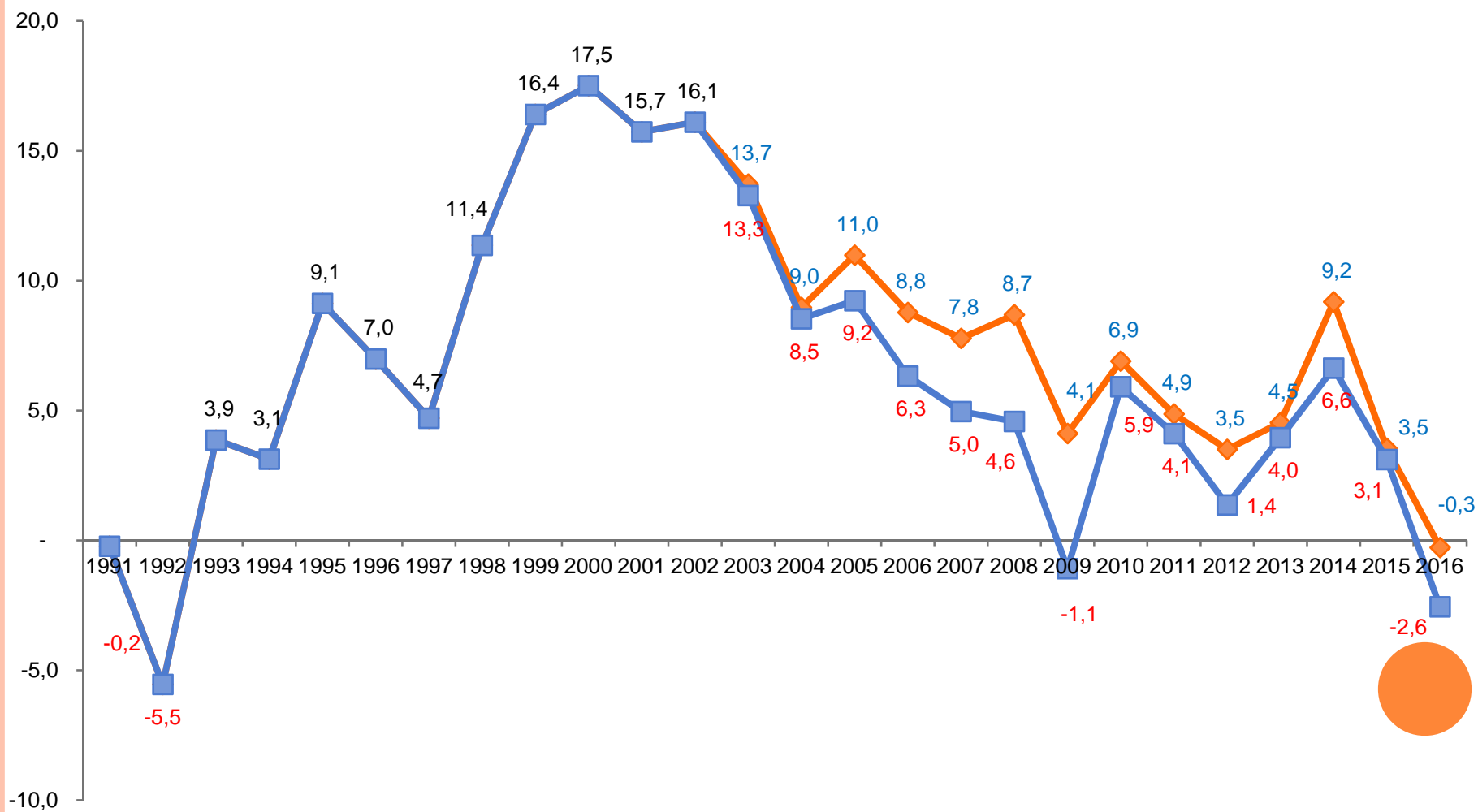
PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO EM PAÍSES SELECIONADOS DA AMÉRICA LATINA

- Argentina: 21,5% (2013)
- Chile: 87,6% (dos ingressantes em 2015)
- Colômbia: 49,1% (2015)
- México: 30,9% (2015-2016)

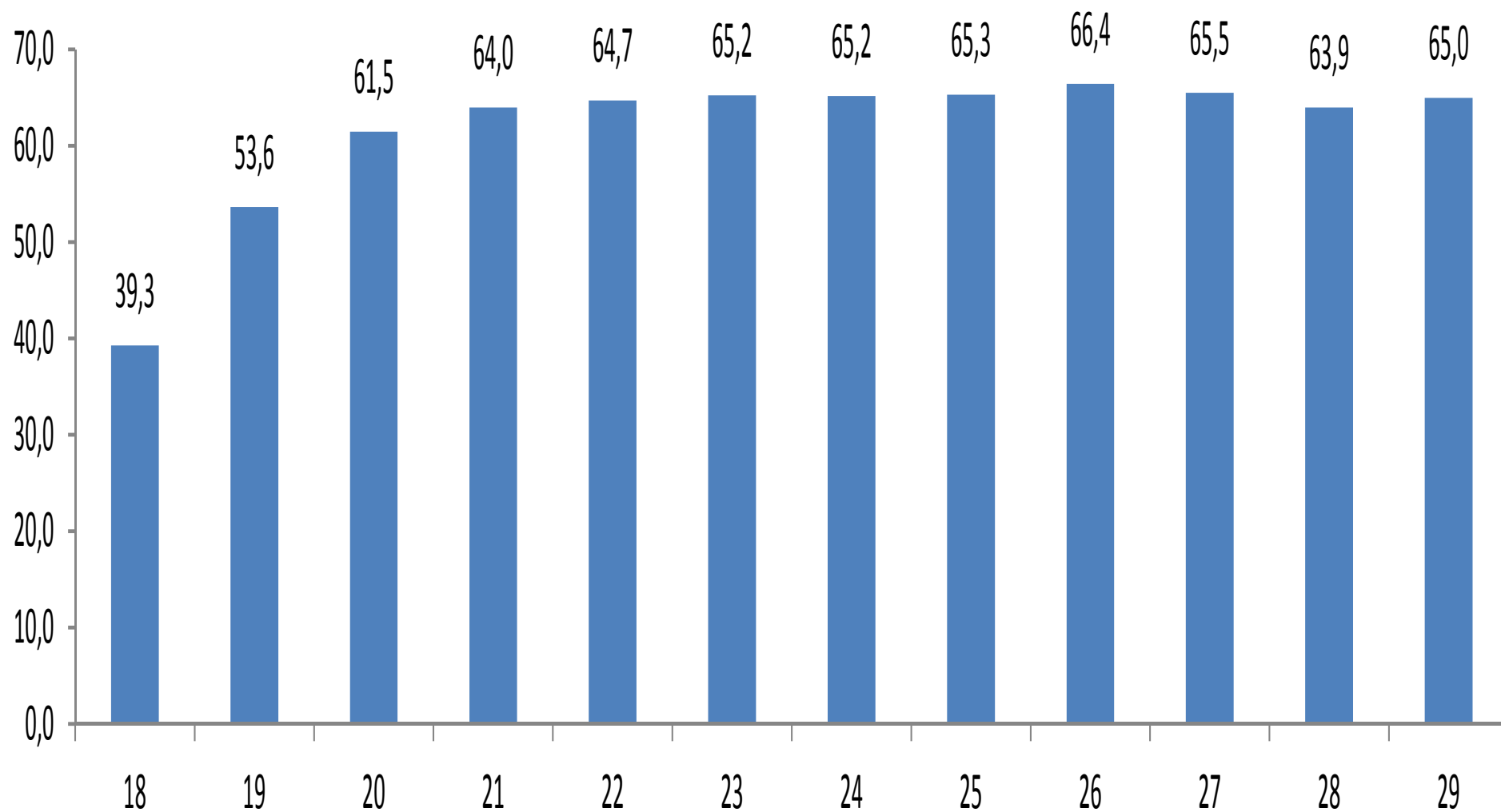


Taxa de crescimento das matrículas em cursos de graduação no setor privado - Brasil (1991-2016)

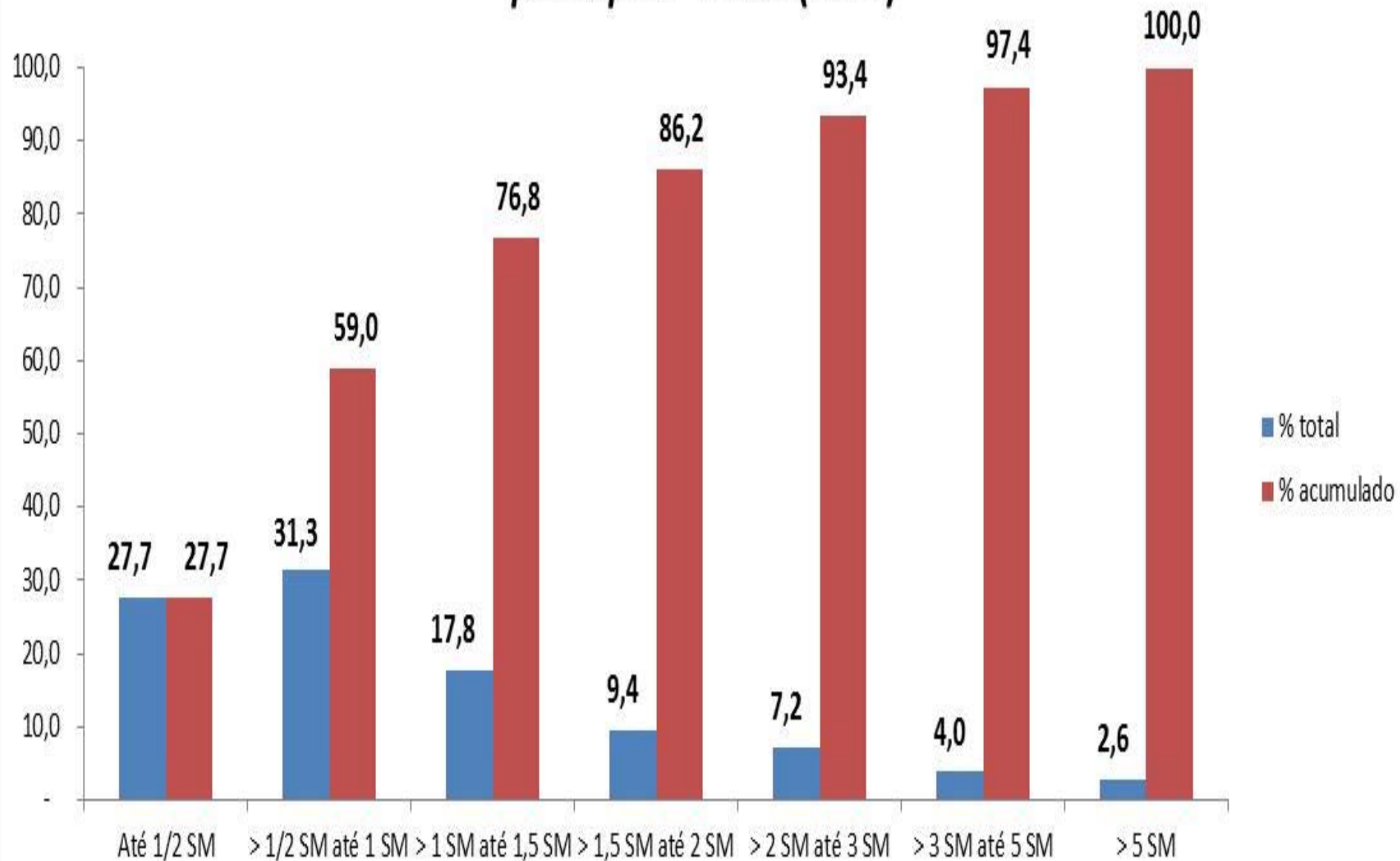
—◆— Total de matrículas —■— Cursos presenciais



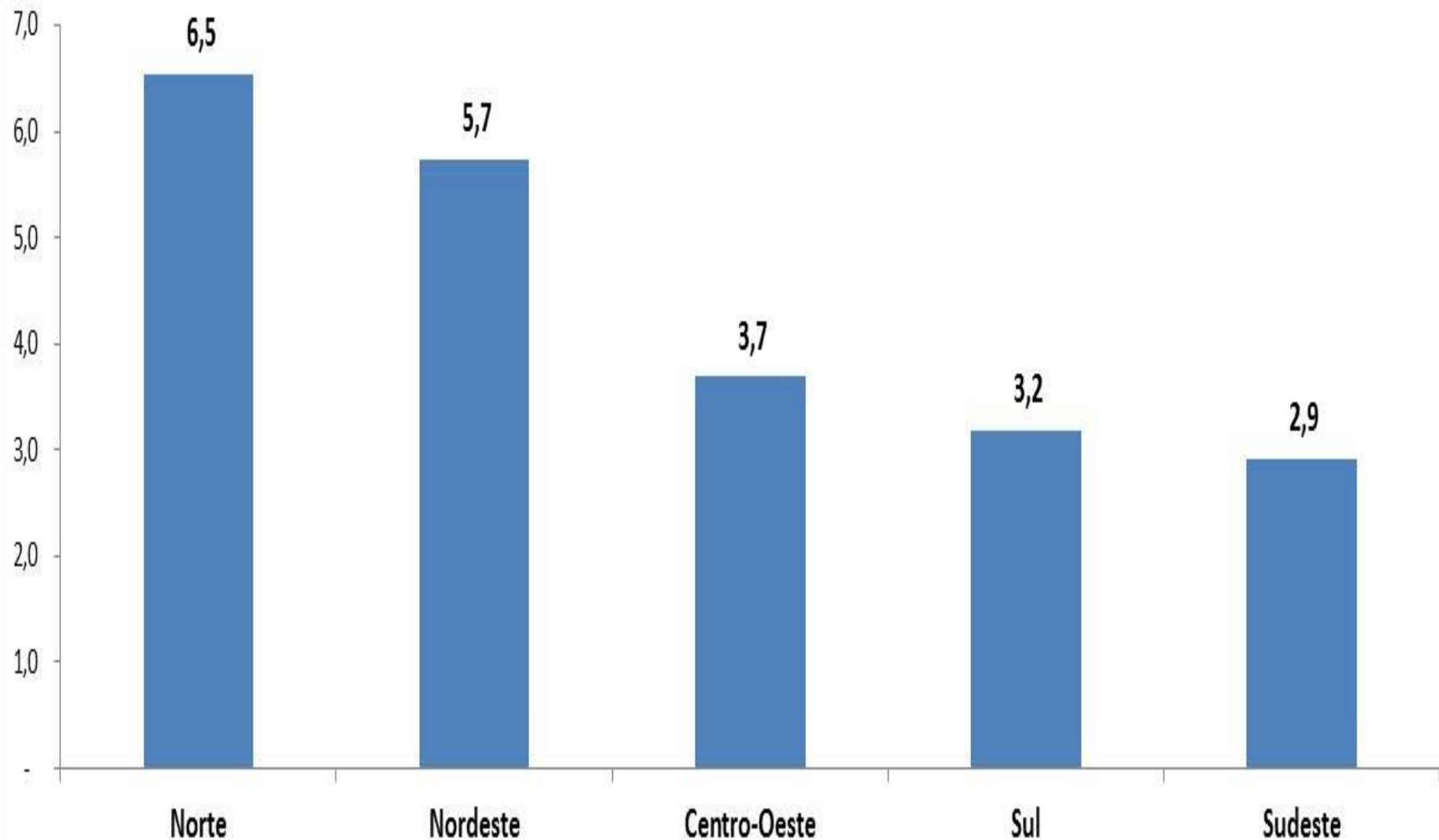
Proporção dos jovens de 18 a 29 anos com pelo menos 11 anos de estudo - Brasil (2015)



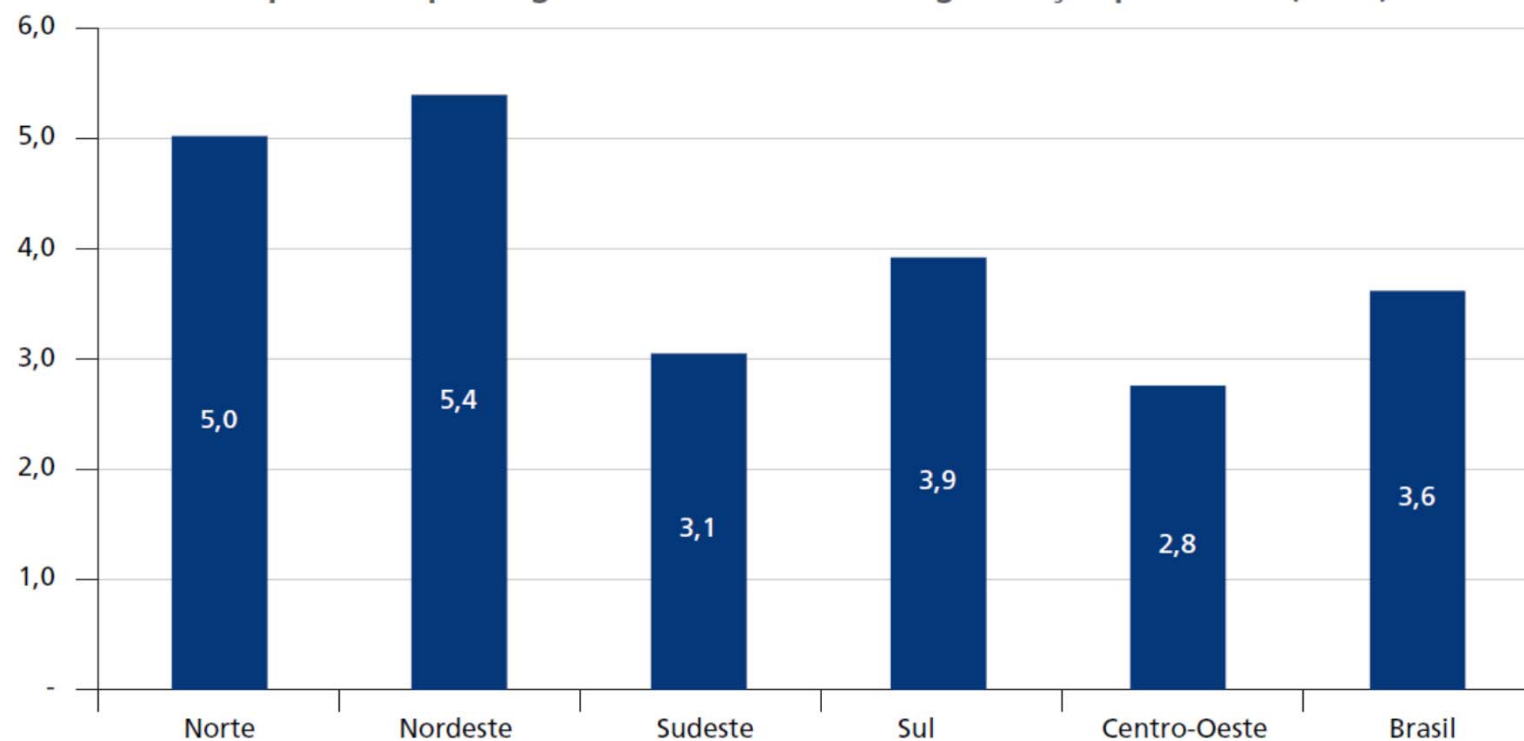
Distribuição da população de 18 a 29 anos por faixas de renda familiar *per capita* - Brasil (2015)



Candidatos inscritos nos processos seletivos por vaga oferta em cursos de graduação presenciais - Grandes Regiões (2015)



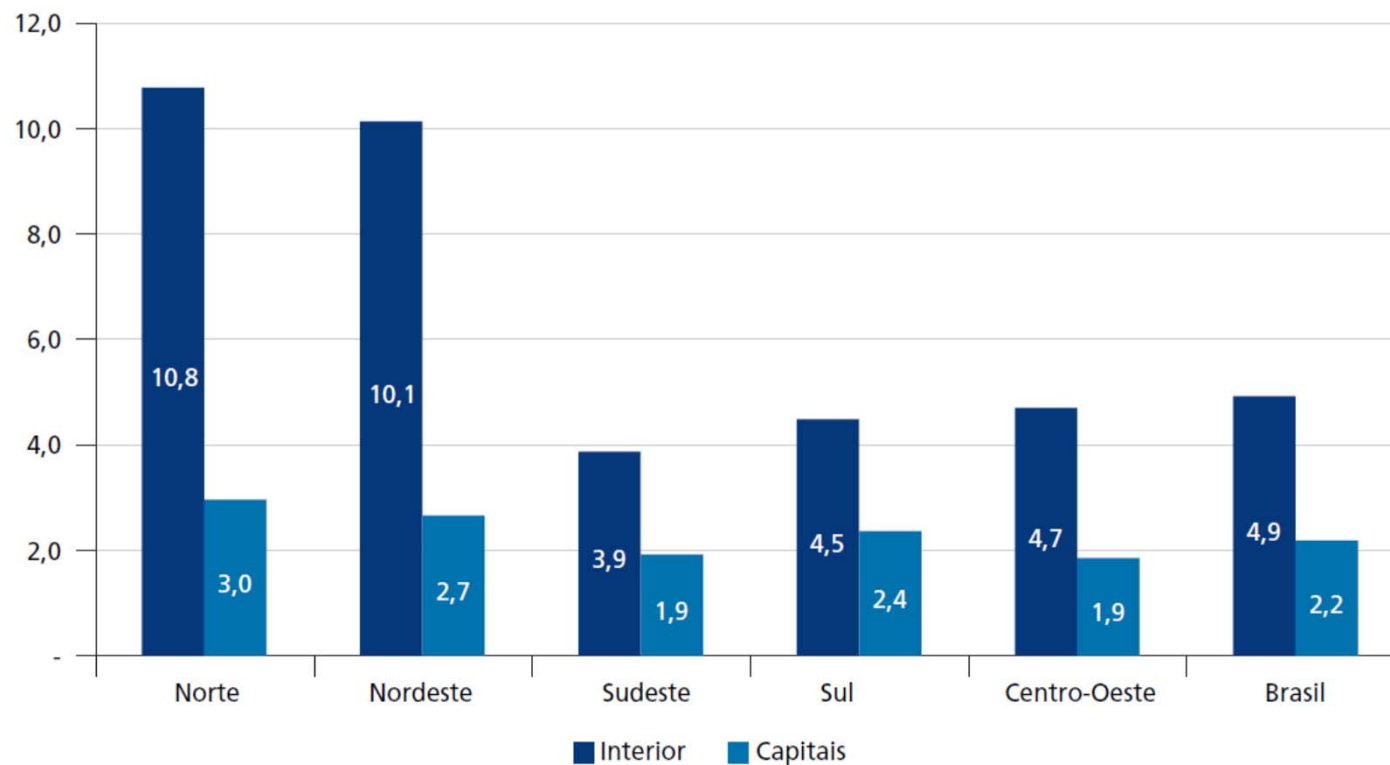
PROPORÇÃO DE JOVENS DE 18 A 24 ANOS QUE HAVIAM CONCLUÍDO A EDUCAÇÃO BÁSICA POR VAGA OFERTADA – BRASIL (2015)



Fontes: microdados do censo demográfico (IBGE, 2010); Sinopse Estatística da Educação Superior (INEP, 2010).
Elaboração: Disoc/lpea.



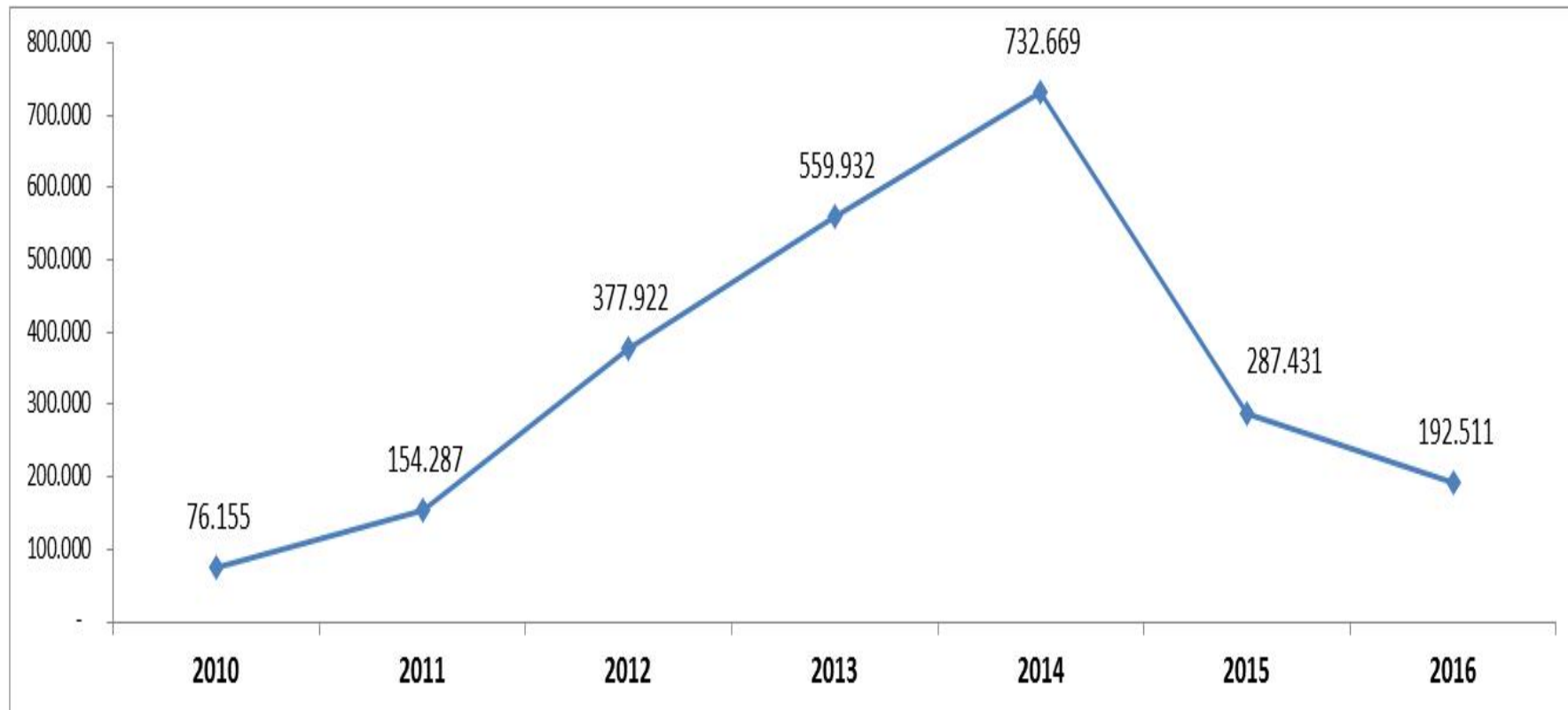
PROPORÇÃO DE JOVENS DE 18 A 24 ANOS QUE HAVIAM CONCLUÍDO A EDUCAÇÃO BÁSICA POR VAGA OFERTADA – BRASIL, GRANDES REGIÕES, CAPITAIS E DEMAIS MUNICÍPIOS (2015)



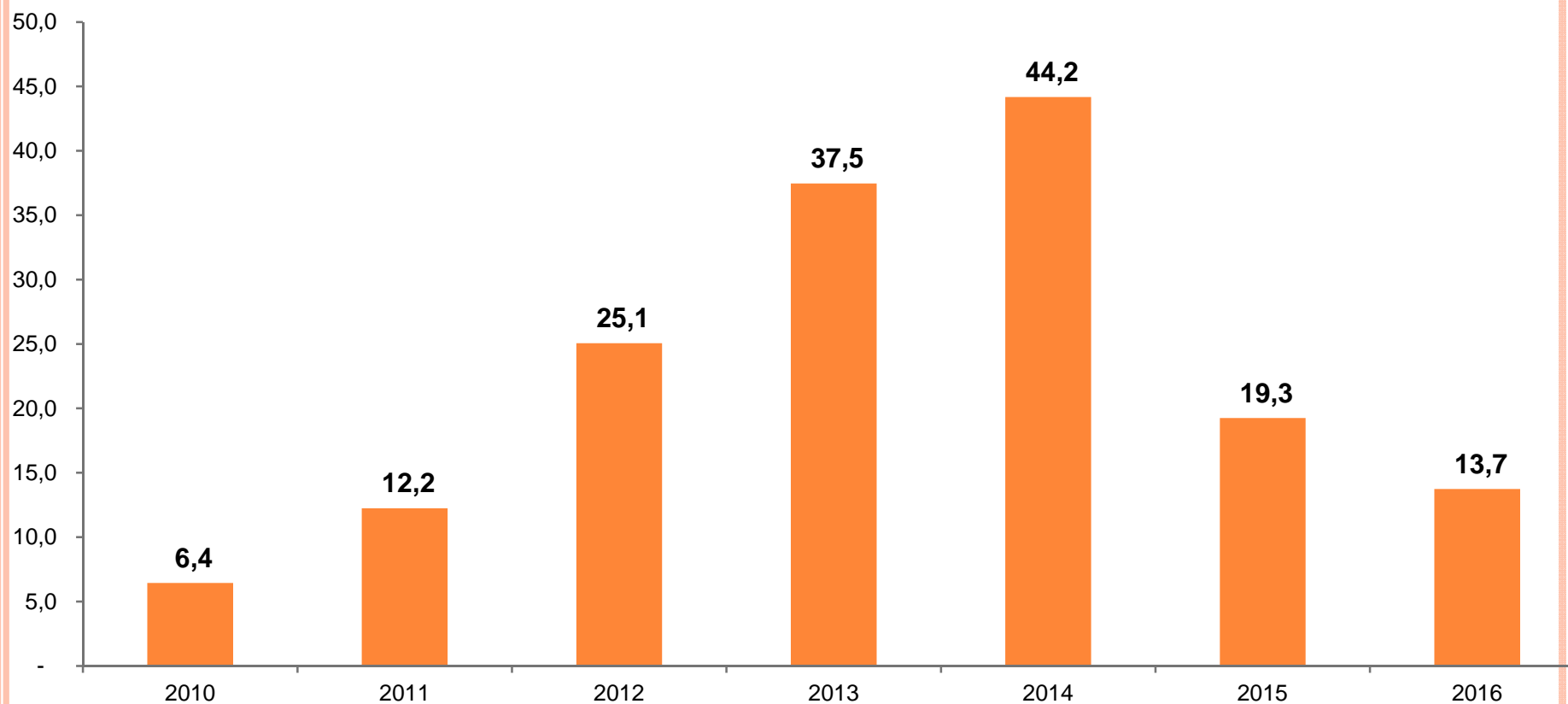
Fontes: microdados do censo demográfico (IBGE, 2010); Sinopse Estatística da Educação Superior (INEP, 2010).
Elaboração: Disoc/Ipea.



CONTRATOS NOVOS DO FIES



Razão entre o número de contratos novos do Fies e o total de ingressos por processo seletivo em cursos de graduação presenciais - Brasil (2010-2016)



Estudantes de graduação presencial beneficiários do Fies matriculados nas empresas educacionais com ações na BM&FBovespa (2014)

Empresa	Total de alunos com Fies (mil)	Total da graduação presencial (%)
Kroton	258,8	61,2
Estácio	122,7	42,3
Ser	48,0	47,5
Anima	34,3	48,2
Total	463,8	

Fonte: Kroton (2015b); Estácio (2015b); Ser Educacional (2015a); Ser Educacional (2015b); Anima Educação (2015a); Anima Educação (2015b).

Elaboração dos autores.



Margem EBITDA ajustada de empresas educacionais com ações na BM&FBovespa (Primeiro trimestre de 2014 a 2016)

(Em %)

Empresa	Primeiro trimestre 2014	Primeiro trimestre 2015	Primeiro trimestre 2016
Kroton	39,9	42,8	47,8
Estácio	24,0	27,1	26,9
Ser Educacional	40,6	38,8	39,7
Anima	32,0	33,6	28,8

Fonte: Kroton (2015d); Kroton (2016a); Ser Educacional (2015b); Ser Educacional (2016a); Estácio (2015a); Estácio (2016a); Anima Educação (2015a); Anima Educação (2016a).

Elaboração dos autores.

Obs.: Valores referentes à Kroton no primeiro trimestre de 2014 combinam resultados da Kroton e Anhanguera, respeitando as diferentes práticas contábeis.

EBTIDA: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização"



CONCLUSÃO

- Ausência de concepção e intervenção sistêmicas quanto ao financiamento da educação superior.



Obrigado!

